



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA**  
**ESCOLA CLASSE PARANÁ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022**



PLANALTINA-DF, JUNHO DE 2022

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b> .....	3
<b>1.1 Dados de Identificação da Unidade Escolar</b> .....	4
<b>2. Histórico da Unidade Escolar</b> .....	5
<b>3. Diagnostico da realidade da Unidade Escolar</b> .....	10
<b>4. Função Social</b> .....	11
<b>5. Missão da Unidade Escolar</b> .....	12
<b>6. Princípios</b> .....	12
<b>6.1 Epistemológicos</b> .....	12
<b>6.2 Didáticos Pedagógicos</b> .....	13
<b>6.3 Éticos</b> .....	14
<b>6.4 Estéticos</b> .....	14
<b>7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens</b> .....	15
<b>7.1 Objetivo Geral</b> .....	15
<b>7.2 Objetivos Específicos</b> .....	15
<b>8. Fundamentos Teórico - metodológicos</b> .....	17
<b>9. Organização Curricular da Unidade Escolar</b> .....	20
<b>10. Organização do trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> .....	23
<b>11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas</b> .....	26
<b>12. Plano de Ação para a Implementação do PPP</b> .....	28
<b>12.1 Gestão Pedagógica</b> .....	29

<b>12.2</b>	<b>Gestão de Resultados Educacionais.....</b>	<b>31</b>
<b>12.3</b>	<b>Gestão Participativa.....</b>	<b>32</b>
<b>12.4</b>	<b>Gestão de Pessoas.....</b>	<b>33</b>
<b>12.5</b>	<b>Gestão Financeira.....</b>	<b>33</b>
<b>12.6</b>	<b>Gestão Administrativa.....</b>	<b>34</b>
<b>13.</b>	<b>Planos de Ação Específicos.....</b>	<b>36</b>
<b>13.1</b>	<b>Coordenação Pedagógica.....</b>	<b>36</b>
<b>13.2</b>	<b>Orientação Educacional.....</b>	<b>38</b>
<b>13.3</b>	<b>Sala de Apoio à Aprendizagem.....</b>	<b>40</b>
<b>14.</b>	<b>Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>43</b>
<b>14. 1</b>	<b>Projeto Interventivo de aprendizagem: Resgatando Saberes .....</b>	<b>43</b>
<b>14. 2</b>	<b>Projeto Bicho Papão.....</b>	<b>47</b>
<b>14.3</b>	<b>Projeto Cerrado: Desbravar para Preservar.....</b>	<b>50</b>
<b>15.</b>	<b>Acompanhamento e Avaliação do PPP.....</b>	<b>56</b>
<b>16.</b>	<b>Referências.....</b>	<b>57</b>

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico ora apresentado busca uma maior proximidade entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, na perspectiva de auxiliar o fazer pedagógico na busca de oferecer subsídios para a formação global da criança em seus aspectos cognitivo e sociocultural.

Em linhas gerais, a Escola Classe Paraná busca nortear suas práxis pedagógicas a fim de oferecer um ensino de qualidade que atenda as exigências atuais do mundo contemporâneo e vá ao encontro com a proposta apresentada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal na busca de um trabalho eficiente para formação de cidadãos capazes de atuarem de forma ativa no meio em que vivem. Para tanto, apresentamos neste Projeto Político Pedagógico um diagnóstico da situação atual, os objetivos e princípios norteadores estabelecidos para o ano letivo (2022), a adequação do currículo a nossa realidade e os principais projetos a serem efetivados.

Neste sentido, conhecer a realidade da comunidade na qual a escola está inserida, os anseios da família dos participantes, os ideais dos profissionais envolvidos e, principalmente, a visão de mundo do principal sujeito envolvido nesse processo ensino-aprendizagem, o aluno, são fundamentais para a organização de uma proposta pedagógica que atenda as peculiaridades existentes. Desta maneira, a instituição de ensino, em data prevista no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal, aplicou um questionário com vistas a conhecer melhor a realidade da comunidade escolar que compunha sua atual realidade. Tal ação embasa-se na necessidade de conhecermos a escola que temos para, com base nisso, definirmos a escola que queremos. O preenchimento desses formulários foi a forma encontrada para que a comunidade, como um todo, pudesse ser ouvida e fazer parte do processo de construção do Projeto Político Pedagógico. Reuniões foram realizadas e, por meio da escuta acolhedora, abrindo canais de comunicação com a Instituição de Ensino para que as sugestões fossem, na medida do possível, acatadas e fizessem parte da realidade escolar.

Enfim, trata-se de um Projeto que norteia o processo educativo de forma flexível e que teve o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar (estudantes, famílias, funcionários, professores e gestores).

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

- **Nome:** Escola Classe Paraná
- **Endereço:** EQ 1/2 lote H Área Especial SRL
- **Telefone:** (61) 3901-7760
- **Correio eletrônico:** [ecparana.planaltina@edu.se.df.gov.br](mailto:ecparana.planaltina@edu.se.df.gov.br)  
[ecparana2020@gmail.com](mailto:ecparana2020@gmail.com)
- **Sítio na Internet:** [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)
- **Localização:** Planaltina-DF
- **Regional de Ensino:** Coordenação Regional de Planaltina

### **Equipe gestora:**

- Diretora: Magna de Sousa Ribeiro
- Vice-Diretor: Danilo Vasconcelos Araújo
- Supervisora: Bruna Santos da Silva
- Secretário: Wellington de Oliveira Soares

### **Coordenadoras Pedagógica:**

- Maria Simone de Araújo
- Andreia Gomes da Silva

- **Data de criação:** 05 de abril de 1978
- **Autorização:** Port. 43 de 19/08/1981 SEC/DF
- **Reconhecimento:** Port. 43 de 19/08/1981 SEC/DF
- **Turno de funcionamento:** Diurno
- **Nível de ensino ofertado:** Ensino Fundamental/Anos Iniciais
- **Modalidades de ensino:** Ensino Fundamental/Anos Iniciais – 1º ao 5º ano.

## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta escola foi construída pela Premence Engenharia, ocupando uma área de 1.368,80 m<sup>2</sup> e entregue à comunidade no dia 05 de abril de 1978, sendo governador do Distrito Federal Elmo Serejo Farias e Secretário de Educação e Cultura Wladimir do Amaral Murтинho.

Suas atividades tiveram início no mesmo ano de sua entrega, atendendo a alunos de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. A escola funcionava como anexo da Escola Classe 03, por ainda não ter diretora.

Em 1980 assume o cargo de diretora Maria Emília Ribeiro de Siqueira, designada pela instrução de 30/10/80, permaneceu no cargo até dezembro de 1982. Em janeiro de 1983, a professora Dirce Roquete Mourão é designada pela instrução de 07/02/83 e permanece até março de 1984 quando passa o cargo para Orizete Otaviana Marra da Silva, a qual era candidata única. A mesma permaneceu até janeiro de 1987. Através da instrução de 19/03/87 foi indicado o professor José Ricardo Oriente para assumir o cargo. O mesmo se afastou em janeiro de 1988, deixando a professora Lídia Francisca de Freitas Rodrigues como diretora substituta. Retornou em 1989 para concorrer a diretor na eleição direta, onde também foi candidato único. José Ricardo Oriente, permaneceu no cargo até dezembro de 1991. Em janeiro de 1992 assume o cargo de diretora Maria de Fátima Nascimento de Castro, através do decreto de 28/01/92, ficando até dezembro de 1994. No início de 1994 foram criados os cargos de vice-diretora e assistente, ambos os cargos comissionados, a professora Lídia Francisca de Freitas Rodrigues assumiu o cargo de vice-diretora e a professora Maria da Natividade Dutra assumiu o cargo de assistente.

Em 1995 assume a direção da escola Lídia Francisca de Freitas Rodrigues, a qual já ocupava o cargo de vice-diretora anteriormente. Em dezembro deste mesmo ano aconteceu a primeira eleição direta para Conselho Escolar, onde foram escolhidos 02 (dois) representantes de cada segmento. Segmento pai/mãe/responsável Miriam Ribeiro Pereira de Lima, Maria da Soledade Nascimento Ferreira; Segmento Carreira Magistério Público do DF Lerimar Alencar Ximenes e Naura Herbenha Pereira; Segmento aluno Juarez Fernandes da Silva e Cláudio Tomás de Gusmão; Segmento Carreira Assistência à Educação Selva de Souza Rodrigues e Marlene Alves Vieira. A diretora permaneceu no cargo até dezembro de 1997. Em 1997 a escola passou por outro processo de eleição direta, onde foram escolhidos membros para formar uma comissão eleitoral local. Tivemos candidatos únicos para os cargos de diretor e vice-diretor, assumiu o cargo para um mandato de dois anos (1998/1999) Vânia Lúcia de Almeida Ramos –

diretora, Lídia Francisca de Freitas Rodrigues – vice-diretora e Márcia Alves Marinho Gualberto - Assistente. Em 2000, através de nomeação feita pelo governador Joaquim Domingos Roriz, assume a direção Lídia Francisca de Freitas Rodrigues, deixando o cargo alguns meses depois para sua vice-diretora Laureana Rodrigues Gomes Dourado. A direção ficou formada com Laureana Rodrigues Gomes – diretora, Maria José Mendonça – Vice-diretora, Fernanda Célia Alves e Maria das Graças Goulart Neves Barreto – Assistentes. Em 2001, assumem a direção Maria das Graças Goulart Neves Barreto – diretora, Sonia Luiz Souza – Vice-diretora, Maria Josefina Pedroso e Fernanda Célia Alves, assistentes, também nomeadas pelo então governador. Em 2002, substitui a assistente Fernanda Célia à professora Leda Lopes da Silva Esteves. Em 2003, a direção é composta por Maria das Graças Goulart Neves Barreto – diretora, Ilza Ana do Nascimento Amâncio – vice-diretora, Adriana Fernandes e Cleonice Barreto da Silva – Assistentes. No ano de 2004 a escola deixa de funcionar no turno noturno – supletivo reduzindo o número de assistentes. Assumem a direção em 2004 e 2005, Maria das Graças Goulart Neves Barreto - diretora, Ilza Ana do Nascimento Amâncio – vice-diretora e Cleonice Barreto da Silva – assistente. No ano de 2006, a direção passa a ser composta por Maria das graças G. N Barreto, diretora; Ilza Ana do Nascimento Amâncio, Vice-diretora; Jason Batista da Silva, Encarregado de direção. Entretanto, no segundo semestre do ano letivo de 2007, assume a vice direção Jason Batista da Silva e Agda Neide Vieira Tomaz, como encarregada.

Com o processo da Gestão Compartilhada, Regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, (DODF n ° 207, de 26 de outubro de 2007), a qual destaca que a gestão compartilhada nas instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal será exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos arts. 3º VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Visando atingir os objetivos explícitos naquela legislação, são eleitos pela comunidade escolar para assumir a gestão da escola no período de 2008 a 2011, Maria das Graças G. N. Barreto, diretora; Jason Batista da Silva, Vice-diretor; os quais foram empossados em 07 de janeiro de 2008.

A partir do ano de 2008 a direção é formada por Maria das Graças G. N. Barreto – diretora; Jason Batista da Silva – vice-diretor; Agda Neide V. Tomaz – supervisora pedagógica; Florisval Fernandes – supervisor administrativo. No ano de 2009 foi realizado um referendo envolvendo a comunidade escolar e demais funcionários da instituição para avaliar os dois anos de trabalho da atual equipe gestora, tendo como resultado a permanência da equipe para o biênio

2010/2011. Entretanto, no início de 2011 a escola passou a ter 01 (um) supervisor, ficando a Agda Neide V. Tomaz na função. O vice-diretor Jason Batista da Silva passou a ocupar a função de pedagogo, e Florisval Fernandes da Silva passou a ocupar a vice direção.

No mês de maio de 2012 a supervisora Agda Neide V. Tomaz, deixa a função, e dias depois a diretora Maria das Graças Goulart Neves Barreto, renunciou ao cargo, permanecendo a equipe gestora com apenas o vice-diretor Florisval Fernandes da Silva. No dia 28 de maio, assume a direção Valmir Suares Pereira, sendo nomeado conforme DODF nº 107, de 01 de junho de 2012.

Com o processo de Gestão Democrática, regulamentado pela Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e Portaria nº 98 de 27 de junho de 2012, no dia 22 de agosto de 2012 foi realizada eleições diretas com a participação de toda comunidade escolar para escolha da equipe gestora para o pleito setembro/2012 a dezembro/2013. Atendendo todas as normas da legislação vigente foram eleitos a chapa única composta por Valmir Suares Pereira – diretor, e Florisval Fernandes da Silva – vice-diretor, sendo nomeados conforme DODF nº 183, do dia 10 de setembro de 2012. No mesmo pleito foi realizada a eleição para o Conselho Escolar, ficando assim composta: Léia Rodrigues de Almeida Monteiro, Gorete das Graças Sousa Araújo e Kênya Patricia Zagne – Segmento Carreira Magistério, João Maria de Lima, e Terezinha da Costa Tavares – Segmento Carreira Assistência à Educação, Eurenildes de Oliveira Rodrigues, e Narciso Moreira Raposo – Segmento pais, mães ou responsáveis. No período de maio a 13 de novembro de 2012, o cargo de supervisor ficou vago, sendo ocupado por Marinalva Martins Lopes, a partir de 14 de novembro de 2012, conforme DODF nº 232. No ano de 2013 regulamentado pela Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 foi realizada eleições diretas com a participação de toda comunidade escolar para escolha da equipe gestora para o pleito 2014 a 2016. Atendendo todas as normas da legislação vigente foram eleitos a chapa única composta por Valmir Suares Pereira – diretor, e Patrícia Amaro Pignata – vice-diretora, sendo nomeados conforme DODF nº 001, do dia 02 de janeiro de 2014. No mesmo pleito foi realizada a eleição para o Conselho Escolar, ficando assim composta: Gorete das Graças Sousa Araújo e Kênya Patricia Zagne – Segmento Carreira Magistério, João Maria de Lima, e Terezinha da Costa Tavares – Segmento Carreira. Assistência à Educação, Eurenildes de Oliveira Rodrigues, e Narciso Moreira Raposo – Segmento pais, mães ou responsáveis.

No ano de 2015 o Diretor Valmir renuncia ao cargo, sendo formada uma nova chapa de equipe gestora composta pela Diretora: Patrícia Amaro Pignata, Vice- diretora: Luana Geraldo



da Cruz e Supervisora: Léia Rodrigues de Almeida Monteiro. Sendo realizada no mês de setembro do mesmo ano a eleição para o Conselho Escolar sendo eleitos para a Presidência do Conselho Escolar: Gorete das Graças Sousa Araújo, do segmento magistério, para Vice-Presidente: Patrícia Andrade Soares, do segmento pais e para o cargo de secretária: Sulyane Raiane de Brito Rodrigues, do segmento magistério. Sendo os mesmos empossados no dia 15 de janeiro de 2016 para o mandato até dezembro de 2016.

No processo de remanejamento de 2015, a vice-diretora Luana ocupa uma carência no quadro de professores da Escola Paraná, sendo exonerada do cargo de vice-diretora no dia 14 de abril de 2016, passando Léia Rodrigues de Almeida Monteiro a assumir o cargo de vice-diretora e Sulyane Raiane de Brito Rodrigues a assumir o cargo de supervisora. Em 2017, a partir do dia 02/01/2017, através de eleições Diretas – Gestão democrática - Diretora: Patrícia Amaro Pignata, Vice- diretora: Léia Rodrigues de Almeida Monteiro nomeados conforme DODF nº 01 de 02 de janeiro de 2017 e nomeação da supervisora Ana Paula de Jesus Assunção, de acordo com DODF nº 26 de 06 de fevereiro de 2017. No mês de julho de 2017, ocorreram eleições para o Conselho escolar, para o período de três anos, iniciando em 02/08/2017 a 31/07/2020, ficando assim a nova composição: Segmento Carreira Magistério – Márcia Alves Marinho Gualberto; Segmento Pais – Rogério Pereira Lira e Helenir Imaculada Pereira.

Em 01 de outubro de 2019 foi publicado no edital número 45 da SEDF o cronograma do processo eleitoral, através de eleições Diretas – Gestão democrática foram eleitas Diretora: Magna de Sousa Ribeiro, Vice-diretora: Maria Simone de Araújo, nomeadas conforme DODF nº 01 de 02 de janeiro de 2020 e nomeação do supervisor Valmir Suares Pereira DODF nº 13 de 20 de janeiro de 2020. Para o ano letivo de 2021 foi nomeado para o cargo de supervisor Lovely Neres Vila Nova Slavov DODF nº 58 de 26 de março de 2021 substituindo o professor Valmir Suares Pereira. Ainda em 2021, Lovely pediu exoneração e assumiu o cargo de supervisor Danilo Vasconcelos Araújo, DODF nº 219 de 24 de novembro de 2021. Neste mesmo ano, não houve eleição, pois a **Lei nº 6.965**, de 26 de outubro de **2021** – Alterou a **Lei nº 4.751**, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, em seus artigos 64-C, “O mandato dos diretores e vice-diretores eleitos em 2019, nos termos do art. 41, fica prorrogado até 31 de dezembro de 2022, em razão da pandemia de Covid-19”. Em 2022, Maria Simone de Araújo renuncia ao cargo de vice-diretora, assumindo assim Danilo Vasconcelos Araújo, DODF nº 59 de 28 de março. Para o cargo de supervisora Bruna Santos da Silva, nomeada de acordo

com o DODF nº 46 de 09 de março de 2022 e permanecendo como diretora da unidade escolar Magna de Sousa Ribeiro.

Durante esses anos de funcionamento vários secretários fizeram parte do nosso quadro: Weverton de Castro Oliveira, designado pela instrução de 16/09/80 permanecendo até 1983. De 1984 a 1985 assumiu o cargo de secretária Minervina da Silva Castro designada pela instrução de 28/05/85. Em 1986 fica no cargo a secretária Suzana Regina de Carvalho, instrução de 01/08/86. Assume a secretaria em 1987 permanecendo até 1992 Neirion Aristides Mello Campos, instrução de 04/05/87. Gervane Pires Doxa assumiu através da instrução de 05/04/93 permanecendo até fevereiro de 2010, e após essa data assume a secretaria da escola Lindalva Maria Ferreira Charrud, nomeada em 03/02/2010 permanecendo até maio de 2022, assumindo assim a secretaria Wellington de Oliveira Soares em 26/05/2022.

Em anos de existência a escola passou por uma reforma no ano de 1996, onde assumiu a obra a firma CONSTRENG, construção e engenharia LTDA. A reforma foi entregue em junho de 1996, tendo como governador Cristovam Buarque e secretário de educação Antonio Ibanêz. A escola hoje funciona nos turnos matutino e vespertino atendendo alunos do ensino Fundamental Ensino Fundamental/anos iniciais – BIA (1º, 2º e 3º ano) e 4º e 5º ano. No ano de 2005, a escola tornou-se inclusiva recebendo alunos portadores de necessidades especiais que foram incluídos em classes regulares mediante redução do número de alunos. Fizeram-se necessário devido ao processo de inclusão à realização de adaptações físicas como rampas, banheiros adequados e outros. Em parceria com a Administração Regional e a Coordenação Regional de Ensino conseguimos realizar algumas modificações mais urgentes como a construção da rampa de acesso à escola que é extremamente importante para os alunos cadeirantes.

No ano de 2014, foi realizada a substituição de toda rede elétrica, serviço esse executado pela Empresa Mevato. No início de 2016 foi feita a acessibilidade no hall de entrada com a colocação de corrimão na rampa e na escada. No início de 2017, através da CREP foi reformada a caixa de gordura da cantina. No início do ano de 2018, foi realizada a pintura interna e externa de todas as repartições da escola, posteriormente foi feita a reforma dos banheiros dos alunos. Em 2020 foi realizada a reforma da cantina, reforma nos banheiros dos professores e servidores. Em 2022 foi colocado na parte externa lateral da escola, onde se faz a entrada e saída dos alunos, um toldo de policarbonato para melhor assistência aos estudantes bem como a reforma da guarita.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe Paraná recebe em suas salas de aula alunos de vários setores da comunidade, dos quais se pode destacar Vila Buritis, Vila Buritis II, III e IV, Setor Tradicional, Estâncias, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Jardim Roriz entre outros.

Em sua maioria, são oriundos de famílias de baixo poder aquisitivo, no qual uma grande parte está inserida em programas assistenciais do governo como o Cartão material e o Bolsa Família.

A comunidade possui uma diversidade religiosa. Os alunos em sua maioria, ao chegar à escola, demonstram ter pouco contato com outras fontes de informação culturais e literárias além da televisão e internet.

A participação da família na vida escolar das crianças ainda é deficiente, transferindo à escola as funções de educar, transmitir outras fontes de informações e impor limites. Problemas de cunho emocional, social e econômico são marcantes na comunidade os quais tem influenciado o processo ensino-aprendizagem.

Percebe-se que muitas das crianças são filhos de pais separados ou são criados por avós ou parentes mais próximos como tios. Alguns alunos possuem seus pais presos ou algum parente próximo por envolvimento em assaltos, roubos ou tráfico de drogas. Através de pesquisa realizada com um questionário enviado as famílias no Google Forms, segundo as respostas dadas a grande maioria vivem em casa própria e recebe mais de um salário mínimo. É notável em algumas crianças problemas de saúde como diabetes ou depressão ou que fazem uso de medicação controlada. Destaca-se ainda, que a escola atende alunos com necessidades especiais nas turmas regulares onde se podem destacar as seguintes deficiências:

- BV ( baixa visão)
- TGD/AUT (transtorno global do desenvolvimento/autismo)
- DF/ANE (deficiente físico/aluno com necessidades especiais)
- DI (deficiência intelectual)
- DMU (deficiência múltipla)
- AH (altas habilidades)
- TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade)

- DF/BNE (deficiência física/baixas necessidades educacionais)
- DF/MNE (deficiência física/medias necessidades educacionais)
- DISCALCULIA
- DISLEXIA
- DPAC (distúrbio do processamento auditivo central)
- TOD (Transtorno Opositivo-Desafiador)

Todos os alunos incluídos possuem adaptação curricular de médio e grande porte, outros casos de suspeita de déficit cognitivo são encaminhados para estudo de caso e realização das adaptações necessárias para auxiliá-los no processo ensino- aprendizagem.

A escola procura acompanhar as mudanças na educação por meio dos cursos oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação, de eventos culturais e busca promover atividades para a arrecadação de fundos para investimento na própria unidade de ensino.

A organização dos horários prevê encontros entre os educadores nos horários de coordenação para planejamentos coletivos e grupos de estudo visando uma melhor qualidade do ensino.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Cabe à escola formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes e capazes de compreender a realidade em que vivem, estando bem preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização de indivíduos. Estas aprendizagens devem constituir-se em conhecimento para que o aluno compreenda melhor a realidade que o cerca.

Um aspecto importante a ser considerado no que se refere à formação da cidadania, diz respeito à formação de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à vivência numa sociedade democrática, tais como: solidariedade, responsabilidade, cooperação, respeito às diferenças, buscando uma sociedade sem qualquer forma de discriminação e preconceito.

## **MISSÃO**

A Escola Classe Paraná tem como missão a formação global do cidadão, despertando sua consciência crítica, a compreensão da cidadania como participação social e política e sua atuação no meio que o cerca a partir de articulações com várias áreas do conhecimento, sendo capaz de resolver problemas do cotidiano numa perspectiva de escola inclusiva.

Neste sentido, almeja-se proporcionar aos alunos um ambiente favorável à aprendizagem que valorize a troca de experiências e a riqueza cultural de situações vivenciadas fora do contexto escolar de forma significativa, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal de forma contextualizada e multidisciplinar.

## **PRINCÍPIOS**

Aprender é um processo de aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e essencialmente de desenvolvimento da capacidade de pensar, julgar e empregar conceitos que conduzam às mudanças de atitudes e de comportamentos. A educação pode ser definida como a tentativa consciente de promover a aprendizagem de outras pessoas.

Tradicionalmente, a análise desta tentativa centrou-se em torno do ensino direto por parte dos professores. Agora, com a mudança de paradigma educacional, aprender significa ir além da instrução direta e pode ser promovida em ambientes criativos e/ou virtuais da aprendizagem.

## **EPISTEMOLÓGICOS**

O projeto da Escola Classe Paraná está de acordo com o Currículo da Educação básica das Escolas públicas do DF, segunda edição 2018. O currículo está alinhado a BNCC, este documento foi alinhado para ajudar a diminuir as desigualdades de aprendizado pelo país. Ao definir competências, direitos e aprendizagens essenciais para todos os alunos em cada etapa da educação básica, a BNCC colabora para garantir direitos iguais de aprendizagem para todos. “A BNCC é um referencial, um núcleo comum e obrigatório de aprendizagem para todos os alunos, o currículo é o caminho escolhido para garantir as propostas da BNCC”. Consideram-

se também os princípios piagetianos onde são respeitadas as etapas de desenvolvimento de cada faixa etária. Por meio de uma pedagogia fundamentada no processo de construção do aprendizado pela criança, almeja-se propiciar condições ao educando de construir seu próprio conhecimento.

As atividades têm o objetivo de fazer o aluno pensar, raciocinar, refletir, questionar, criar, permitindo sempre novos desafios e novas experiências buscando sua competência como cidadão.

A complexidade do fenômeno educativo vem impondo a necessidade de interação entre as diferentes áreas do conhecimento tornando a aprendizagem interdisciplinar. E é nesse enfoque da Inter multidisciplinaridade que buscamos planejar nossas práxis pedagógicas.

## **DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

A visão construtivista veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento. O aluno torna-se construtor do seu próprio aprendizado, sendo ele o centro do processo. Quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao educador à função de mediador mantendo uma relação interativa com esse aluno e o conhecimento. Para isso, o professor cria situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em conta a bagagem de conhecimentos que o aluno traz.

O professor vai ensinar o aluno aprender a aprender e dominar o saber ser, saber fazer e o saber estar em um mundo planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

Neste sentido, propiciar ao educando um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações reconhecendo cada indivíduo como parte integrante do universo e de uma sociedade que convive com a supervalorização do conhecimento científico e com a crescente intervenção da tecnologia no dia a dia, não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do saber científico.

Ao aluno cabe o papel essencialmente ativo onde as atividades sejam baseadas na observação, explicação, comparação, análise e argumentação do problema. É necessário que os alunos participem ativamente da aprendizagem, fazendo perguntas e propondo soluções de problemas.

## **ÉTICOS**

O Projeto Político Pedagógico está voltado para proporcionar a comunidade educativa uma vivência baseada nos valores sociais tais como verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito.

Uma tomada de decisão implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude e essas capacidades pode ser desenvolvido através da aprendizagem. É necessário compreender que normas e valores comportam uma dimensão social e pessoal.

Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente a questões do comportamento, pois é um grande desafio hoje se colocar no lugar do outro, compreender seu ponto de vista e suas motivações ao interpretar suas ações. Isso desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles em meio a diversidade. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes.

Enfatiza-se os seguintes valores essenciais à formação plena do educando: respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo, também não esquecendo os Temas Transversais que tratam das questões sociais nas diferentes áreas, assim a escola será um lugar onde os valores morais são pensados, refletidos e não meramente impostos ou frutos do hábito.

## **ESTÉTICOS**

Seguindo esse princípio o professor irá procurar formas de levar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. O seu papel é o de aguçar a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e ao mesmo tempo oferecendo outras perspectivas de conhecimento. Assim o professor é responsável por propiciar um clima de trabalho em que a curiosidade, o

constante desafio, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessário para a continuidade do processo de criação artística.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **GERAL**

Promover estratégias pedagógicas eficazes que favoreçam o desenvolver do processo ensino-aprendizagem do educando na aquisição de habilidades e competências, necessários para sua formação global enquanto ser sociocultural numa abordagem Inter multidisciplinar na perspectiva de escola inclusiva.

### **ESPECÍFICOS**

- Promover eventos que proporcionem e incentivem a participação dos pais na vida escolar de seus filhos;
- Elaborar e aplicar projetos específicos para a biblioteca que incentivem o gosto pela leitura suscitando nos alunos o interesse pela literatura infantil e infanto-juvenil;
- Criar grupos de estudo com os professores para troca de experiências, sugestões de atividades e planejamentos coletivos;
- Elaborar e aplicar projetos específicos para o recreio educando através do lazer, propiciando atividades de assistência ao educando quanto à saúde física, mental e social com vistas à melhoria qualitativa do ensino e a valorização do educando como pessoa;
- Incentivar os profissionais da unidade de ensino a participar de encontros, reuniões, palestras e cursos que possibilitem maior qualificação profissional;
- Oferecer aulas de reforço aos alunos com dificuldades em aprendizagem;
- Oferecer atendimento individualizado aos alunos portadores de necessidades especiais;
- Realizar adaptações curriculares caso necessário;
- Encaminhar, para diagnóstico, alunos que apesar das aulas de reforço e atendimento especializado continuam apresentando dificuldades de aprendizagem;
- Propiciar aos alunos aulas atrativas e dinâmicas;
- Promover passeios educativos no decorrer do ano letivo;



- Elaborar e aplicar projetos com intuito de resgatar valores éticos e morais;
- Viabilizar adaptações físicas como rampas calçadas, e banheiros adequados aos alunos com necessidades especiais;
- Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, através de ações pedagógicas eficientes combatendo a evasão escolar e a repetência;
- Promover relacionamento escola x comunidade, fortalecendo a participação da família no processo ensino-aprendizagem;
- Assegurar o atendimento adequado aos alunos com necessidades especiais nas classes comuns;
- Realizar a gestão financeira com transparência e ética;
- Garantir a participação do Conselho Escolar no trabalho desenvolvido pela unidade de ensino;
- Promover a Avaliação Institucional;
- Elaborar projetos pedagógicos por área/grupo/ ou em parceria com instituição ou ONG, a fim de assegurar capacitação de pessoal para atendimento aos alunos em atividades de reforço escolar e extraclasse;
- Desenvolver projetos de trabalho que contempla o conhecimento de forma contextualizada, não fragmentada e interdisciplinar abordando os temas Transversais a fim de se discutir as problemáticas sociais e contemporâneas da sociedade atual;
- Nortear a práxis pedagógica com os diversos segmentos da comunidade escolar a partir dos princípios da Ética e da Pluralidade Cultural;
- Refletir acerca das relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a harmonia nas relações, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental;
- Transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados;
- Propor aos alunos o uso das diferentes formas de linguagem verbal a fim de desenvolver a capacidade de atuação construtiva e transformadora;

- Oferecer a criança subsídios para compreender, a dar significado e a fazer a conexão da Matemática com todas as áreas do conhecimento, levando o conhecimento não sistematizado ao encontro do conhecimento acadêmico;

Valorizar a capacidade lúdica, da flexibilidade, do espírito de investigação como aspectos importantes da experiência artística.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

O Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2018) é o principal documento norteador das ações desenvolvidas nesta unidade escolar e prevê uma educação integral, com o objetivo de ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais vivenciadas pela criança.

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural, que apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, procurando não somente as explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, projetando a superação destas e rompendo com as causas do fracasso escolar, oportunizando, assim, que todos aprendam. A referência pedagógica histórico-crítica estabelece que os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade. Nessa perspectiva, a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2011, p. 25). A escola como instituição que tem a responsabilidade de garantir a aprendizagem de todos os estudantes, nos ciclos de aprendizagens, etapas e modalidades de ensino, deve garantir a qualidade do processo educativo, a partir do reconhecimento da realidade social e da diversidade cultural do estudante que frequenta a rede pública do ensino do Distrito Federal. A escola assume, assim, a complexa tarefa de mediar e transmitir esses conhecimentos produzidos historicamente, convertendo-os em saberes escolares e tendo como referência a diversidade cultural, buscando “por meio da escola a produção de ideias, valores, conceitos, símbolos, hábitos, habilidades e atitudes, ou seja, a produção do saber sobre a natureza e dos saberes produzidos pela humanidade. Nessa

perspectiva, o Currículo da Educação Básica da SEEDF valoriza o papel da apropriação da experiência histórico-cultural no desenvolvimento psíquico dos indivíduos e focaliza o conhecimento da totalidade de relações nas quais o homem se envolve considera o homem como aquele que é capaz de perceber que a construção de uma nova sociedade passa pelo conjunto de ações de todos os homens que lutam por objetivos comuns valoriza o saber historicamente reproduzido e acumulado pelos homens (NAGEL, 1986, p. 12). O delineamento dos processos intencionais de transmissão e produção dos conhecimentos, somados à compreensão das diversas relações que são estabelecidas: professor e estudantes; estudantes entre si; e entre a escola e a comunidade escolar, constituem o campo das aprendizagens. Como resultante desse rico processo de mediação cultural, fundamentado pelo trabalho dos professores, ocorre “o provimento aos estudantes dos meios de aquisição de conceitos científicos e de desenvolvimento das 56 capacidades cognitivas e operativas, dos elementos da aprendizagem escolar, interligados e indissociáveis” (Libâneo, 2004, p. 5). O professor, ao desenvolver sua prática pedagógica articulando teoria e prática, conteúdo e forma, buscando a transitividade crítica, demonstra compreensão de que suas práticas interferem na prática sociocultural dos estudantes e que ele pode contribuir para sua transformação, o que reforça a não neutralidade das práticas educativas. Assim, a ação docente procura “estabelecer conscientemente a mediação entre o cotidiano do estudante e as esferas não-cotidianas da vida social” (DUARTE, 2001, p. 58). O professor deve partir da prática social dos estudantes, pois somente assim traz à tona os reais condicionantes sociais e as características culturais, tornando possível a mediação para aquisição de estruturas mais complexas e variadas de pensamento, percepção, compreensão e crítica da realidade. Entretanto, quando o professor assume uma postura de não interferência na prática social dos estudantes, reforça a realidade social marcadamente desigual e excludente, contribuindo para sua manutenção. Por isso, a seleção dos conteúdos no contexto escolar não deve referenciar-se em qualquer conhecimento, mas naqueles que possibilitem a constituição de uma nova postura mental dos educandos, preparando-os para o confronto de forma crítica dos problemas sociais que fazem parte de seu cotidiano. Nas palavras de Saviani (2005, p.14), não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular. Em suma, a escola tem a ver com o problema da ciência. Com efeito, ciência é exatamente o saber metódico, sistematizado. Isso não quer dizer que não haja relações entre o conhecimento espontâneo e o conhecimento científico e que um ocorreria sem o outro. O desenvolvimento dos conceitos espontâneos e

científicos são processos interligados que exercem influências um sobre o outro. Cabe à escola, respeitando a experiência cotidiana do educando, estabelecer a mediação entre ambos os conceitos. As orientações teóricas e metodológicas propostas neste Currículo são voltadas a uma educação pública que reconheça o caráter histórico e político do homem, a necessidade de que seja educado para a transitividade crítica e que, por meio da práxis, transforme sua própria história. Vázquez afirma que a finalidade da atividade prática é a transformação real, objetiva do mundo natural ou social para satisfazer determinada necessidade humana [...]. Sem essa ação real, objetiva sobre a realidade, que existe independentemente do sujeito prático, não se pode falar propriamente de práxis como atividade material consciente e objetiva (1977, p. 194). Dessa forma, o trabalho pedagógico requer que se perceba o encontro do teórico com o prático do conteúdo com a forma, numa relação dialética imprescindível para a construção de uma prática pedagógica consciente, reflexiva e transformadora. A tarefa a que se propõe a pedagogia histórico-crítica em relação à educação escolar implica, conforme Saviani (2005, p. 9): a) Identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação. b) Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos estudantes no espaço e tempo escolares. c) Provimento dos meios necessários para que os estudantes não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas aprendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação. A Secretaria de Educação do DF reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas que essa determinação é relativa; a educação também pode interferir na sociedade, contribuindo para sua transformação. Nesse processo, a escola assume centralidade, e a concretização deste Currículo se dará a partir da construção do projeto político-pedagógico das escolas, definindo um caminho na busca pela qualidade da educação pública do Distrito Federal. Segundo Saviani (2003), a Pedagogia Histórico-Crítica é uma pedagogia contra-hegemônica, que traz os problemas educacionais que decorreram da exploração do homem pelo homem, sendo uma teoria organizada no Brasil a partir da década de 1980. Assim, a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum, com o objetivo de socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Outro pilar teórico proposto é o da Psicologia Histórico-Cultural. Ela dá destaque à interação social como alavanca no desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem dos indivíduos. Entendendo-se aqui a educação

como fenômeno de vivências significativas, organizadas didaticamente pela escola, onde esta nunca ocorre solitariamente, mas sempre em relação com o outro, com o meio, com as diversas linguagens, enfim, se dá na interação do indivíduo, ou seja, o protagonismo do estudante é chave fundamental no seu próprio desenvolvimento. Além dos aportes anteriormente citados, arrolamos também a perspectiva de Henri Wallon (1941 e 1959) sobre o desenvolvimento. Esta indica acontecer uma comunicação permanente entre quatro elementos básicos, são eles: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa. Nesta proposta, Wallon põe o desenvolvimento intelectual dentro de uma cultura mais humanizada. A abordagem é sempre a de considerar a pessoa como um todo. Compreende-se que os ambientes escolares de educação básica pública, são lugares de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros, ou seja, um ambiente no qual as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação básica provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. Colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda, tem-se o conceito de Educação, defendido nos ambientes escolares, como uma prática social que une os seres humanos entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. Todas as vertentes conceituais citadas acima estão imbricadas neste PPP para dar sustentação na organização do trabalho e das práticas pedagógicas, ao provocar as reflexões, as análises, as discussões e as vivências de diversos aspectos no desenvolvimento de uma educação cidadã e emancipatória para educandos e educadores.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A atual gestão escolar procura promover a integração de toda a equipe escolar, criando um ambiente favorável a estudos e reflexões a fim de enriquecer o trabalho realizado.

Levando em consideração os aspectos transversais e a interdisciplinaridade busca-se refletir e discutir a operacionalização do Currículo Básico. É de nosso interesse desenvolver de acordo com as habilidades e competências previstas pelo Currículo da Educação Básica atividades sócio interacionais como: festas comemorativas, gincanas, feiras e momentos

culturais, adaptando o planejamento diário às diversas realidades, tanto da comunidade que a escola está inserida como o contexto atual que ainda estamos enfrentando devido a pandemia.

Neste sentido, elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) por meio da implantação de projetos pedagógicos específicos e projetos interventivos que favoreçam o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, combater a evasão escolar, a defasagem idade/série, problemas que foram agravados nesse momento de pandemia, continuar buscando oferecer aos educandos subsídios para o desenvolvimento de suas potencialidades torna-se imprescindível para a construção de uma escola democrática.

Na perspectiva do currículo há o trabalho com projetos que visa focalizar as aprendizagens e disciplinas de uma forma contextualizada com a realidade social. Os projetos buscam desenvolver temas do cotidiano sendo embasados em aspectos sociais, culturais e econômicos.

Dentro da perspectiva de diagnose, se promove a **interdisciplinaridade e contextualização** onde há a interação entre disciplinas em atividades e avaliações com o objetivo de integrá-las a fatos do cotidiano e entre si.

Os projetos vêm favorecer a **relação da teoria com a prática**, pois através das atividades desenvolvidas tentamos mostrar ao aluno a sociedade em que ele vive desenvolvendo uma visão crítica reflexiva. Os conteúdos são contextualizados de forma que o aluno saiba por quê? Para que? E como o conteúdo trabalhado influenciará no seu dia a dia. A contextualização está sempre vinculada ao subtema escolhido do projeto e aos temas transversais para que ocorra uma rede de conhecimentos articulados, desfragmentados e com integração em várias áreas.

A proposta da Escola Classe Paraná está centrada na aprendizagem do aluno respeitando suas potencialidades e acreditando que o mesmo interage na vida social e no ambiente escolar de forma participativa e integradora. Nossos alunos são enturmados em classes comuns, turmas inclusivas, turmas de Integração Inversa conforme suas necessidades e orientações da Estratégia de Matrícula.

Nessa perspectiva, a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados das disciplinas e dos domínios prévios dos alunos.

O Currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Destaca-se, ainda, a inclusão dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003). Tais conteúdos serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira.

O Ensino Religioso regulamentado pela Lei 9475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo, sendo obrigatória sua oferta pela instituição educacional e a matrícula facultativa para o aluno. Constitui disciplina dos horários normais das instituições educacionais e é parte integrante da formação básica do cidadão, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

No que concerne a Educação para a diversidade, a Escola Classe Paraná prioriza em suas atividades, e também através da inclusão, o fortalecimento na compreensão dos estudantes de que vivemos em um mundo plural onde as diferenças são riquezas a serem conhecidas e respeitadas. Sendo esta temática trabalhada nas atividades em sala de aula, nos momentos de reunião com os pais e através de palestras com profissionais especializados.

Em relação à Educação para cidadania e direitos humanos a unidade escolar deve ajudar a formar cidadãos que além de ter a consciência sobre seus direitos e deveres também construam uma cultura de respeito à diversidade. A Educação sobre Direitos Humanos e Cidadania contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos sobre a realidade social e, principalmente, capazes de transformá-la, respeitando integralmente todos os tipos de diversidade, sendo cultural, racial, sexual ou religiosa. Nesse sentido procuramos estimular a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem nas tomadas de decisões acerca dos assuntos a serem resolvidos na unidade escolar e que influenciam na vida de todos. Conscientizando pais, professores e alunos sobre a importância de pensar no próximo, no bem comum e na nossa responsabilidade em contribuir para a sociedade em que vivemos através de atitudes responsáveis e enriquecedoras.

A sustentabilidade é outro tema primordial na atualidade. Na intencionalidade de expandir o senso ético de responsabilidade quanto ao consumo sustentável dos recursos naturais (especialmente a água), a Escola Classe Paraná busca colaborar para a diminuição de impactos ambientais no entorno da escola e na comunidade. Falar sobre sustentabilidade nos faz refletir sobre os modismos midiáticos que desconsideram os princípios e as demandas ambientais.

Dessa forma, a escola promove atividades que resgatem e ampliem bons hábitos visando ao estabelecimento de um novo paradigma social de consciência ambiental.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe Paraná atende a 01 (uma) modalidade de ensino:

Segundo ciclo (Ensino Fundamental 1) - Bloco I (BIA – 1º, 2º e 3º anos) Bloco II (4º e 5º anos).

A escola conta com uma Sala de Apoio à Aprendizagem que é o Polo de Atendimento aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos (TDAH, DPAC, Dislexia, Transtorno de conduta, TOD, entre outros) que atende também alunos das seguintes escolas: Escola Classe 01, Escola Classe 03 e Escola Classe 05. De acordo com a portaria Nº 27 de 2016 publicada no DODF nº 33 de 19 de fevereiro de 2016 e com os Referenciais para a Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEDF, o atendimento será ofertado em horário contrário ao de aula duas vezes na semana pelo período de uma hora cada atendimento ou um encontro semanal com duas horas de duração. A composição do Polo será realizada por agrupamentos de no mínimo quatro e no máximo seis estudantes e com no mínimo 15 e no máximo 20 alunos por turno. A matrícula dos estudantes é realizada semestralmente obedecendo a uma lista de prioridades que é feita pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA) das respectivas escolas. Será garantido o acompanhamento ao estudante por, no mínimo um semestre, sendo facultada a continuidade no acompanhamento por mais um semestre, obedecendo à lista de prioridades.

A atual gestão escolar procura promover a integração de toda a equipe escolar, criando um ambiente favorável a estudos e reflexões a fim de enriquecer o trabalho realizado. Levando em consideração os aspectos transversais e a interdisciplinaridade busca-se refletir e discutir a operacionalização do Currículo Básico. A coordenação pedagógica acontecerá diariamente, no horário contrário do turno de regência, cumprida as 03 (três) horas previstas por lei.

O planejamento diário das atividades será baseado no planejamento anual tendo em vista os conteúdos a serem trabalhados e a interdisciplinaridade aliada aos projetos pedagógicos. As coordenações coletivas serão realizadas nas quartas-feiras e terão foco em análise do trabalho e estudo coletivo. Essas coordenações são de caráter obrigatório. Daremos continuidade a



organização de palestras, lives, chamadas de vídeo, videoconferências informativas e de orientações que contemplem tanto o corpo docente, como abracem também pais, mães e ou responsáveis legais, além dos estudantes.

São planejados dias de estudo, com palestras e oficinas no intuito de favorecer a formação continuada dos membros da escola, bem como a troca de experiências, visando à melhoria da qualidade de ensino oferecida pela escola, dando suporte aos professores que apresentam maiores dificuldades.

Os temas de estudo a serem abordados serão definidos nas coordenações, além de incentivar e apoiar os professores a participarem de cursos de formação continuada e das ações promovidas pela Gerência de Saúde Mental e Preventiva.

Na semana pedagógica iniciamos com estudo de temas propostos pelos professores, estudo do currículo e projetos a serem desenvolvidos no ano de 2022.

A escola conta com o apoio de três educadores sociais, que auxiliam os professores de classe especial e integração inversa. O educador social não é específico para um aluno e sim, para atender a demanda geral da escola em virtude do grande número de alunos com necessidades especiais.

Investir no relacionamento entre a sua instituição de ensino e os alunos é fundamental. Afinal, estamos na era da informação e as pessoas buscam por comunicação o tempo todo. Sendo assim, é importante ter em mente que os estudantes de hoje são mais exigentes, dinâmicos e informados do que aqueles de alguns anos atrás. Por isso, não podemos esperar que eles se acomodassem em uma escola como a de antes. Ou seja, é preciso inovar na educação e se adequar a uma nova realidade, na qual o educando tem voz e deseja ser ouvido. Nesse contexto, usar a internet a seu favor é uma boa estratégia para trabalhar o relacionamento com esse público. Você pode criar perfis, páginas e grupos em redes sociais para interagir com alunos e pais, atendê-los via e-mail e, fora do ambiente digital, envolver toda a comunidade escolar em eventos, feiras e festas para fortalecer vínculos e reter seus alunos. Outra medida para manter os alunos na escola é acompanhar o desempenho deles, pois um dos fatores que levam ao abandono, à evasão ou à transferência é a dificuldade no aprendizado junto com a ausência de amparo, que podem resultar no desinteresse e fracasso escolar.

Ao início de cada ano os professores realizam sondagens e diagnósticos iniciais da turma por meio de entrevista com os alunos e a aplicação de testes da psicogênese e observação. Essa sondagem inicial é realizada com todos os alunos a fim de conhecer e aproximar dos nossos

alunos, atendendo-os de acordo com cada realidade. Ao identificar as fragilidades podemos traçar metas para sanar e desenvolver um trabalho pedagógico mais eficaz, utilizando das intervenções de reforço escolar, reagrupamentos, adaptações curriculares e atendimento individualizado. A maior dificuldade dos alunos envolve a alfabetização, leitura, produção escrita e matemática. A UE desenvolve seu plano de permanência e sua integralidade por meio do levantamento das fragilidades, realizando intervenções como, conversas com pais, alunos e outros profissionais, formação continuada dos professores, suporte da Equipe Especializada e Orientação Educacional,.

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico. - PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

O atendimento da sala de recurso caracteriza-se como um serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD.

O Atendimento da Sala de Recurso deve envolver a participação da família e oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam matriculados.

No presente ano a sala de recurso iniciou sem atendimento por falta de professor e a carência foi aberta para substituição.

O serviço de orientação escolar desenvolve um trabalho integrado e efetivo na escola, nos quais são desenvolvidas ações que apoiam a formação do cidadão competente, crítico, reflexivo e criativo. A orientação educacional atuará integrada ao trabalho pedagógico da escola na identificação, prevenção e superação de conflitos colaborando para o desenvolvimento do aluno.

É fundamental sua atuação no que diz respeito ao trabalho coletivo, de forma ainda mais significativa durante a vigência das atividades pedagógicas, conjuntamente com a equipe

gestora e a equipe pedagógica, principalmente em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, na ação junto aos órgãos de proteção.

A sala de informática da escola conta com 15 computadores disponíveis para os alunos. O atendimento no presencial seria de segunda a quinta-feira, no horário das 07:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30. As turmas seriam atendidas uma vez por semana, conforme grade horária, com tempo estimado de 50 minutos. Desde o início do ano letivo a escola se encontra com duas carências abertas para professores que possam auxiliar no desenvolvimento de atividades pedagógicas por meio de recursos tecnológicos.

Fica a cargo do professor regente utilizar a sala de informática, desde que seja planejado com a coordenação pedagógica para que possa disponibilizar o espaço para atendimento.

A Sala de leitura é um espaço fluido de inteligências múltiplas a partir do livro e das fontes de informação como jornais, revistas, redes de informação virtual, e se fundem no objetivo de facilitar o acesso ao livro escolar e valorizar a leitura como fonte de fruição estética, entretenimento e recurso informacional. A sala de leitura, enquanto espaço mediador de leitura reconhece o aluno como agente de inteligências múltiplas e assume como funções engajadas no Currículo de Educação Básica:

- A realização de atividades pedagógicas que favoreçam e facilitem o domínio de habilidades e competências relativas à prática de leitura crítica e reflexiva e a apropriação da informação;
- A execução de procedimentos técnicos que favoreçam a recuperação da informação e a organização do acervo bibliográfico de modo que se processe facilmente o acesso e a recuperação da informação.

O trabalho será desenvolvido buscando atender o Plano Nacional do Livro e da Leitura no DF, que assegura ao aluno o fácil acesso aos livros de leitura, implantando a política do livro, de leitura e de bibliotecas.

O atendimento presencial está restrito, em virtude da falta de pessoal.

## **AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

De acordo com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a escola adotará a **avaliação formativa** que tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios

necessários a continuidade dos seus estudos. Tal avaliação será feita através de entrevista, entrega de atividades individuais e coletivas, aplicação de teste da psicogênese, produção textual, autoavaliação.

Os resultados das avaliações serão registrados sob a forma de relatórios individuais, que serão repassados aos pais ao final de cada bimestre, após serem avaliados e discutidos no conselho de classe bimestral, realizado por professores, coordenação, pais, equipe gestora, SOE e EEAA. Posteriormente será realizada reunião bimestral com os pais e responsáveis, para avaliar o desenvolvimento do aluno naquele bimestre.

Ainda sob o ponto de vista da avaliação, a escola faz o mapeamento das aprendizagens, no início do ano letivo, com a realização de sondagem de Linguagem e Matemática com testes específicos onde os dados coletados são organizados em gráficos e analisados juntamente com os professores com o intuito de subsidiar as estratégias de intervenção que serão utilizadas com os alunos.

Como uma escola inclusiva estamos preparados para receber o aluno especial e auxiliá-lo para que progrida, avance e aprenda. Nessa linha de pensamento, fazemos uso da **adequação curricular** ancorados em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica, o atendimento educacional especializado e o professor regente buscam alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.

A **Prova Diagnóstica** será aplicada anualmente para todos os alunos do 1º ao 5º anos, previsto para o início do 1º bimestre do ano letivo, contendo itens de múltipla escolha e abertos, composto pela área de: Língua Portuguesa, redação e matemática.

Realizaremos a **avaliação institucional**, aplicando questionários a toda comunidade escolar conforme procedimentos metodológicos fornecidos pela Diretoria de Avaliação da SEEDF. De posse dos resultados obtidos nas avaliações citadas acima analisaremos os elementos que interferem direta ou indiretamente no desempenho dos alunos, promovendo ações pedagógicas e administrativas que dirimam as fragilidades e fortalecem as potencialidades institucionais de forma a promover melhorias da qualidade social da educação.

Compete ao Conselho de Classe analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, discutindo e deliberando ações pedagógicas interventivas e sobre aplicação do regime disciplinar interpostos, deliberando ainda aprovação e reprovação do estudante.

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

Os Conselhos de Classe acontecerão ao término de cada bimestre, conforme previsto em calendário, no horário de coordenação dos professores. Com a participação de professor, equipe gestora, coordenação, orientador, familiares, sala de recurso e Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem. O professor deverá participar dessas reuniões munido de todas as informações e materiais que se fizerem pertinentes à avaliação do aluno.

É conveniente a existência de momentos anteriores ao Conselho de Classe para que os grupos ou segmentos possam, com seus pares, dialogar e auto avaliar-se antes da reunião ordinária. Os registros dessas análises e das reuniões ordinárias do Conselho de Classe devem ser realizados em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela SEEDF.

Nossas reuniões pedagógicas com os pais acontecerão uma de apresentação e as demais ao término de cada bimestre letivo. A reunião no início do ano letivo aconteceu de forma presencial, primeiramente com toda a equipe da escola para apresentação da mesma e do funcionamento da escola. Em seguida os pais se reuniram com os professores, por turma, para uma maior socialização e esclarecimento da metodologia adotada pelo professor. As reuniões bimestrais acontecerão com a participação dos pais e o atendimento será coletivo ou individualizado. O Professor terá em mãos para reunião a lista de presença de pais, relatórios de avaliação dos alunos e uma pauta previamente estabelecida em conjunto com a direção ou individualmente. Após o término de cada reunião a lista de presença deverá ser entregue à coordenação para arquivo e convocação dos pais ausentes.

## PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PPP

O Projeto Político Pedagógico ora apresentado busca uma maior proximidade entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, na perspectiva de auxiliar o fazer pedagógico na busca de oferecer subsídios para a formação global da criança em seus aspectos cognitivo e sociocultural.

Em linhas gerais, a Escola Classe Paraná busca nortear suas práxis pedagógicas a fim de oferecer um ensino de qualidade que atenda as exigências atuais do mundo contemporâneo e vá ao encontro com a proposta apresentada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal na busca de um trabalho eficiente para formação de cidadãos capazes de atuarem de forma ativa no meio em que vivem.

Neste sentido, conhecer a realidade da comunidade na qual a escola está inserida, os anseios da família dos participantes, os ideais dos profissionais envolvidos e, principalmente, a visão de mundo do principal sujeito envolvido nesse processo ensino-aprendizagem, o aluno, são fundamentais para a organização de uma proposta pedagógica que atenda as peculiaridades existentes.

### GESTÃO PEDAGÓGICA:

Objetivos:	Metas:	Ações	Responsáveis	Cronograma
Reduzir evasão e reprovação, escolar, promover a progressão continuada do processo de aprendizagem;	95% de aprovação e 0% de evasão escolar.	Realizar avaliações diagnósticas; Elaborar estratégias para suprir as dificuldades apresentadas; Garantir a elaboração e execução da Adequação curricular; Incentivar a leitura através de projetos;	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado.	No decorrer do ano letivo de 2022.

<p>Aumentar a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos seus filhos;</p>	<p>Participação de pelo menos 80% dos pais e/ou responsáveis nas reuniões, eventos e demais convocações a escola.</p>	<p>Inserir os pais e/ou responsáveis nas atividades diárias da escola. Desenvolver um diálogo constante com as famílias. Promover atividades especiais. Convidar as famílias a participarem de atividades culturais.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022.</p>
<p>Melhorar e organizar a prática pedagógica;</p>	<p>Organizar a rotina dos docentes; Assegurar a unidade do grupo de trabalho para o atendimento das necessidades dos alunos.</p>	<p>Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022.</p>

Desenvolver projetos pedagógicos que incentivem a leitura e o raciocínio lógico matemático;	Fortalecer o processo de ensino aprendizagem com a participação efetiva de 100% dos alunos e professores nos projetos desenvolvidos.	*Projeto Bicho Papão * projeto Cerrado *projeto interventivo *Projeto Jornal	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado.	No decorrer do ano letivo de 2022.
Estabelecer o direito a inclusão previsto em lei.	Atender 100% dos alunos em suas necessidades específicas.	Garantir acessibilidade nas atividades pedagógicas; promover formação continuada aos docentes sobre o tema; Garantir a elaboração e execução da Adequação Curricular; Desenvolver atividades para a Semana de Educação para a Vida bem como para o Dia Nacional de Luta pela pessoa com deficiência.	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado.	No decorrer do ano letivo de 2022.

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos:	Metas:	Ações	Responsáveis	Cronograma
Utilizar os indicadores de desempenho como base para traçar	Apresentar e discutir todos os indicadores de desempenho dos educandos, aos professores e aos	Participar de reuniões informativas sobre as avaliações externas;	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado	No decorrer do ano letivo de 2022.



estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem.	responsáveis pelos alunos.	analisar nas reuniões coletivas os índices de cada avaliação aplicada na escola; realizar a tabulação de dados e o relatório diagnóstico de todas as turmas; aplicar a avaliação diagnóstica e avaliar os resultados;		
---------------------------------------------------------------------------	----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

### **GESTÃO PARTICIPATIVA:**

<b>Objetivos:</b>	<b>Metas:</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Incluir e engajar toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisões, na programação de objetivos, na implementação de projetos escolares e no auxílio da execução de atividades conjuntas.	Envolvimento dos pais e dos responsáveis pelos alunos nas decisões escolares.	Promover reuniões com a APM, Conselho Escolar e a comunidade; Envolver os pais na construção e realização de projetos pedagógicos; Oportunizar a família a participação em eventos culturais; Palestras com temas relevantes para a parceria entre a escola e a comunidade escolar.	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado; Membros do Conselho escolar e da APM.	No decorrer do ano letivo de 2022.

## GESTÃO DE PESSOAS:

Objetivos:	Metas:	Ações	Responsáveis	Cronograma
Motivar a comunidade escolar de forma a garantir uma comunicação eficiente, entrosamento e trabalho em equipe, incentivar o treinamento e desenvolvimento constante dos profissionais.	Fortalecimento do Conselho Escolar; Realização de um planejamento escolar de forma coletiva; Envolvimento dos alunos, dos pais e/ou responsáveis pelos mesmos nas decisões escolares.	Buscar parcerias para a realização de eventos culturais e palestras na escola para apreciação de toda comunidade escolar; Incentivar a participação de professores e dos demais servidores em cursos de qualificação profissional; Propor atividades de qualificação profissional e trocas de experiência nas coordenações coletivas e individuais;	Equipe gestora, Coordenadores; Professores; Equipe de Apoio especializado;	No decorrer do ano letivo de 2022.

## GESTÃO FINANCEIRA:

Objetivos:	Metas:	Ações	Responsáveis	Cronograma
Assegurar o emprego das verbas destinadas a educação de forma coesa, respeitando a legislação vigente e os anseios da comunidade, a fim de assegurar	Receber 100% dos recursos para investimento na escola. Aplicar de forma transparente, 100% dos recursos recebidos para benfeitorias na escola.	Observar e atualizar os documentos necessários para recebimento dos recursos; Buscar recursos como emendas parlamentares; Apresentar a prestação de contas em reuniões ou	Equipe gestora; Membros do Conselho Escolar e da APM.	No decorrer do ano letivo de 2022.

a eficiência da escola.		comunicados e via SEI aos órgãos competentes em datas estipuladas; reunir o Conselho Escolar para tomada de decisões acerca dos recursos.		
-------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**GESTÃO ADMINISTRATIVA:**

Objetivos:	Metas:	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a manutenção e organização do espaço físico, do patrimônio da escola, bem como dos documentos escolares.	Manter 100% da escola em condições de funcionamento	Suprir as necessidades da escola através de verbas públicas e emendas parlamentares; Adquirir materiais e suprimentos necessários ao funcionamento das atividades pedagógicas e administrativas; Realizar, quando necessário, pequenos reparos hidráulicos e elétricos; Realizar manutenção e reparo nos banheiros dos alunos; Instalação e manutenção de ventiladores ou ar condicionado nas salas de aula; Pintura do piso do pátio aberto;	Equipe Gestora e SEEDF	No decorrer do ano letivo de 2022.

## PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

<b>Plano de ação da Coordenação Pedagógica</b>					
<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Ser o elo de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional, promovendo a formação continuada dos docentes para que seja inserida novas práticas pedagógicas na organização escolar em consonância com o Projeto Político Pedagógico. Assim, levar os docentes a refletir sobre uma postura crítica e reflexiva, buscando compartilhar ações que transformem e superem os obstáculos, aperfeiçoando o processo ensino aprendizagem</p>	<p>Conhecer a clientela da Unidade Escolar e o corpo docente. Organizar e sistematizar o trabalho e o espaço físico na U.E. Realizar levantamento de dados para diagnóstico inicial e mediar o planejamento das ações no cotidiano escolar tendo como base o Projeto Político Pedagógico. Propor intervenções e planejamentos que auxiliem a aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem, propondo dinâmicas que atendam a diversidade escolar. Garantir a formação continuada dos professores. Ser articulador e mediador das relações entre os indivíduos</p>	<p>Contribuir de forma efetiva para que os objetivos e as ações propostas sejam alcançados de forma dinâmica e diversificada para superar as dificuldades apresentadas pelo corpo docente e discente da Unidade Escolar.</p>	<p>Através de levantamento de dados, teste diagnóstico, leitura de atas de Conselho de Classe, análise de RAV, será disponibilizado o planilhas com os níveis de aprendizagem, com o objetivo de nortear o trabalho pedagógico.</p>	<p>Equipe pedagógica da Unidade Escolar.</p>	<p>As ações propostas serão desenvolvidas durante todo o ano letivo, sendo reavaliado e modificado de acordo com a demanda.</p>

	<p>na Unidade Escolar, proporcionando um ambiente humanizado.</p> <p>Avaliar o rendimento escolar dos estudantes e diagnosticar a causa de possíveis problemas, propondo ações para posteriores intervenções.</p> <p>Fazer a ponte e comunicação entre os projetos sugeridos no Projeto Político Pedagógico.</p>				
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2022**  
**Orientadora Educacional Sílvia Pereira Correa Matrícula: 243738-4**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Implantação da Orientação Educacional na Unidade de Ensino	Organização do espaço físico da sala bem como a organização dos instrumentos de registro (planilhas, formulários);  Apresentação da OE sobre a importância e as suas atribuições em reunião coletiva com os professores.	Sistematização do Trabalho a ser desenvolvido assim como a identificação, por parte da equipe escolar sobre as demandas da Orientação Educacional na Unidade de Ensino.	Análise do trabalho a ser desenvolvido e devolutiva dos professores.	Orientação Educacional	1º Bimestre ou quando necessário.
Acompanhamento de frequência, orientações e apoio às famílias quanto ao acesso e permanência no ambiente escolar.	Acompanhamento de frequência. Participação em reuniões com famílias e professores diante desta questão Participação em reuniões bimestrais junto	Baixar taxas de evasão escolar ou faltas injustificadas. Tornar o diálogo família/ escola mais próximo e receptivo.	Frequência escolar, conversa com professores e a família.	Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo

	<p>aos professores e direção.</p> <p>Encaminhamento junto aos Conselhos Tutelares em casos relacionados a garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes</p>				
Mediação de conflitos contribuindo com ações, para a promoção e o respeito para uma cultura de paz	Momento de reflexão e intelecção em turmas ou coletivamente, tratando questões relacionadas a bullying, valores e respeito entre todos.	Evitar casos relacionados aos temas e promover momentos de diálogo.	Conversa com professores, família e os alunos.	Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo
Tratar de temas envolvendo temas relacionados a questões de cunho socioemocional.	<p>Momentos de contação de Histórias ou projetos específicos envolvendo temáticas diante de datas ou momentos envolvendo a criticidade e conhecimento de valores.</p> <p>Desenvolvimento de uma escuta sensível diante dos professores, pais e alunos nas situações que venham a surgir na unidade de Ensino.</p>	<p>Auxiliar alunos/professores sobre a importância de se conhecer e praticar o respeito mútuo.</p> <p>Apoiar famílias, professores e alunos diante das demandas que venham a surgir.</p>	Conversa com professores, família e os alunos.	Orientação Educacional e professores	Durante todo o ano letivo
Contribuição nos espaços de coletiva da escola.	Participação nos espaços de coletiva da escola como reuniões, Conselhos de	Tornar o ambiente escolar um espaço de escuta.	Conversa com professores.	Direção Equipe pedagógica Professores	Durante todo o ano letivo



	Classe, elaboração do PP e colaboração nos projetos realizados.			Orientação Educacional	
--	-----------------------------------------------------------------	--	--	------------------------	--

## SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM:

<b>PLANO DE AÇÃO DA SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (SAA)</b> <b>Edilene da Silva Mariano                      Matrícula: 0222.860-2</b>				
<b>Ações</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Reuniões coletivas em parceria com a Orientadora Educacional; coordenadoras, professora da Sala de Recursos, gestores e assistente pedagógica, destinadas para momentos de estudo, reflexão, discussões, troca de experiências, dinâmicas de grupo, vivências, oficinas, etc.; entrevistas; questionários; conversa informal; participação ativa na elaboração da proposta pedagógica; planejamento, operacionalização e avaliação das	Analisar as características da instituição, através de mapeamento institucional, conhecendo e refletindo a realidade do espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos.  Construir um espaço de interlocução, assessorando o trabalho coletivo: Projeto Interventivo Específico ao BIA, através das oficinas de psicomotricidade, alfabetização e raciocínio lógico-matemático;  Reagrupamento para Quartos e Quintos	Levantamento junto aos professores dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens, laudos com indicação de transtornos.	Professora da sala de apoio à aprendizagem	Durante todo o ano letivo.

<p>ações; conselhos de classe; observações em todos os contextos educacionais; análise da produção dos alunos; suporte na elaboração de adequações curriculares.</p>	<p>Anos em todas as disciplinas, visando oportunizar a promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem, contribuindo para diminuição das queixas escolares.</p>			
<p>Realização de atendimento aos alunos encaminhados, que estão no terceiro nível do PAIQUE e as demais queixas encaminhadas pelo corpo docente, através das oficinas do Projeto Interventivo, que estão sendo realizadas pelos profissionais supracitados;</p> <p>atendimento coletivo e individualizado a professores, pais e alunos;</p> <p>continuidade às palestras, vivências, reuniões, etc. em parceria com a equipe pedagógica, a</p>				

<p>equipe gestora, professora da Sala de Recursos e Orientadora Educativa.</p>				
	<p>Atuar na Unidade de Ensino numa perspectiva institucional preventiva e interventiva, promovendo a integração escola x família x comunidade.</p>			
	<p>Trabalhar com projetos bimestrais em sala de aula, visando atender as necessidades dos alunos e professores tais como: valores, autoestima, higiene e concepção da vida. Através de palestras, dinâmicas, vídeos e músicas.</p>			

## **PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:**

### **PROJETO INTERVENTIVO DE APRENDIZAGEM – RESGATANDO SABERES**

#### **Apresentação**

O Reagrupamento é uma estratégia pedagógica que implica em movimentar todos os alunos de uma classe, de um ano e ou de toda a escola, separando-os por nível de aprendizagem para realização de resgate e aprimoramento de conteúdos de forma mais direcionada e significativa.

“O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem” (Diretrizes Pedagógicas).

#### **Justificativa**

Diante da realidade apresentada por alguns de nossos alunos em relação ao nível de aprendizado e desenvolvimento cognitivo, a partir de avaliações diagnósticas e observações feitas, percebeu-se que alguns estudantes ainda não adquiriram as habilidades de leitura, escrita, interpretação, produção de textos e raciocínio lógico-matemático, propostos para a etapa em que o educando se encontra. A partir disso, surgiu a necessidade de construir um trabalho que venha contribuir no processo de ensino-aprendizagem, observando as reais dificuldades dos alunos que participarão desse projeto para que de fato haja um avanço real e crescimento global desses indivíduos.

#### **Objetivo Geral**

Contribuir no processo de alfabetização, letramento e raciocínio lógico - matemático dos alunos, através de atividades lúdicas que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura, escrita e cálculo. Também, permitir o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos

que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, observando a individualização de práticas voltadas as suas reais necessidades, disponibilizando espaços e tempos diferenciados para as aprendizagens.

### **Objetivos Específicos**

- Buscar minimizar as dificuldades dos alunos;
- Criar estratégias pedagógicas para um avanço contínuo dos estudantes;
- Aplicar o resgate de conteúdos de maneira lúdica e atrativa;
- Diversificar as atividades, de forma a promover o avanço nos níveis dapsicogênese;
- Aplicar competência na leitura, escrita, interpretação textual e raciocínio lógico matemático;
- Conhecer alguns portadores de texto;
- Desenvolver a ortografia;
- Saber interpretar os diversos gêneros textuais;
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;
- Aprender conteúdos através de dinâmica com jogos;
- Resolver situações-problemas envolvendo as operações fundamentais através de jogos;
- Planejar atividades voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura, produção textual e matemática.

### **Desenvolvimento**

Será realizado um diagnóstico para determinar a forma de organização dos grupos. Em determinado momento, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outro momento, também pode ser aplicada a mesma atividade para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda, situações em que cada grupo receberá um desafio diferente.

Para a implementação do projeto interventivo será lançado mão de vários procedimentos que envolvam o fazer pedagógico, voltados sempre para o desenvolvimento global do aluno, conforme o ano em que ele está inserido. Dentre eles, realizaremos oficinas de leitura de diversos gêneros literários; produção de palavras, frases e textos utilizando materiais variados; jogos e brincadeiras envolvendo conteúdos de matemática pertinentes a cada etapa conforme dificuldades apresentadas. Esses procedimentos serão aplicados pelos professores regentes em suas turmas, bem como pelas coordenadoras e supervisora pedagógica dentro do horário de aula, em dias pré - determinados.

Será utilizada a abordagem Sociointeracionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também, serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem. Através do resultado do diagnóstico das turmas será definido um plano de trabalho com metas a serem desenvolvidas no dia a dia em sala de aula.

### **Público-Alvo**

O referido projeto será aplicado aos alunos dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, de maneira extraclasse e, em alguns momentos intraclasse, principalmente para aqueles alunos que possuem dificuldades de aprendizagens, conforme analisado pelo professor e/ou avaliação da equipe pedagógica, observando as estratégias pedagógicas específicas para cada ano.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada através da participação, desempenho, desenvolvimento e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, observando-se também os trabalhos realizados.

O RAV será utilizado como ferramenta de investigação dos avanços e dificuldades dos alunos no processo ensino-aprendizagem, assim como as observações

referentes a cada aluno, testes da psicogênese, e também, haverá confecção de portfólio, pelo qual constarão as atividades realizadas em trabalhos extraclasse.

Ao final da realização do projeto interventivo será feito o registro dos resultados finais alcançados pelos alunos, os quais serão comparados com os diagnósticos anteriores para análise da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes com relação ao resgate dos conteúdos.

### **Cronograma**

O Projeto Interventivo é uma proposta que será aplicada ao longo do ano ou enquanto os alunos apresentarem as necessidades elencadas nos objetivos específicos. O reagrupamento extraclasse iniciou-se no 2º Bimestre, regido pelas coordenadoras, com realização às quintas-feiras, sendo das 9h às 10h30min, inicialmente com 22 alunos divididos em grupos de acordo com os níveis. Esse projeto é organizado pelos professores em parceria com as coordenadoras e a supervisora pedagógica.

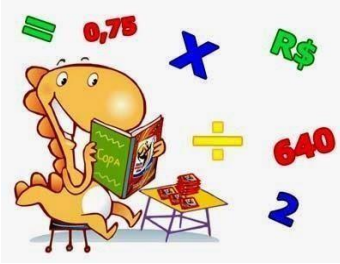
O trabalho de reagrupamento intraclasse começou a ser estruturado após a avaliação inicial dos alunos através do teste de diagnóstico. Serão promovidas atividades em sala através do trabalho diversificado para que as dificuldades dos alunos sejam trabalhadas em grupos separados por níveis.

### **Recursos Disponíveis na Instituição**

Para concretização do projeto serão utilizados espaços alternativos, pois a escola não dispõe de salas desocupadas para o atendimento dos alunos.

Serão disponibilizados jogos diversos envolvendo as disciplinas de português e matemática, como também material dourado, livros de literatura, atividades xerocadas, imagens, cartazes, dinâmicas. Os profissionais envolvidos na execução do projeto serão os professores regentes de cada turma, coordenadoras e a supervisora pedagógica.

## Brincando com o bicho papão



### Apresentação

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais atrativas, dinâmicas e participativas, a fim de desenvolver no educando as habilidades e competências propostas para o 1º e 2º bloco do 2º ciclo do Ensino Fundamental, propomos um trabalho lúdico onde estimule a criatividade, a capacidade de assimilar conteúdos, desenvolvendo o raciocínio lógico e aspectos cognitivos, a fim de quebrar paradigmas onde os estudantes veem a matemática como um bicho papão, pensou-se então no projeto **“Brincando com o bicho papão”**, e desta forma, levar os educandos a vivenciar experiências através de jogos, estimulando o processo de interação, uma vez que as atividades serão desenvolvidas em grupo onde poderão trocar experiências e estratégias visando contribuir para a melhoria dos alunos no ensino de matemática, bem como a inovação da prática educacional docente proporcionando um aprendizado significativo, prático e prazeroso.

### Objetivo geral

Levar os educandos a um aprendizado significativo dos conteúdos de matemática, de forma lúdica e criativa.

### Objetivos específicos

- Incentivar o trabalho coletivo, criação e respeito a regras;
- Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de raciocínio lógico;
- Criar estratégias de cálculo e resolução de situações – problemas;



- Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino de matemática;
- Viabilizar aprendizagem dos conteúdos curriculares criando pré-requisitos engessados à prática pedagógica.

### **Meta**

Elevar o índice de aprendizagem em matemática.

### **Justificativa**

Ao se trabalhar matemática em sala de aula é necessário criar condições para a criança vivenciar experiências que as levem a construção de conceitos e compreensão da relação da matemática com suas vivências cotidianas, com oportunidades práticas. Como ferramenta fundamental, temos o educador como mola propulsora, a ponte entre a criança e suas descobertas.

O presente projeto vem enfatizando a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que jogos e brincadeiras são essenciais para o aprendizado sólido e significativo.

Hoje, enfrenta-se uma problemática com o ensino da matemática, as crianças não compreendem processos simples como a soma de parcelas repetidas (multiplicação), dentre outros conteúdos trabalhados, acumulando dificuldades e levando por toda a vida acadêmica. Com isso, propomos um ensino lúdico como caminho a atingir os objetivos semanais ou bimestrais, transpor barreira, despertando os educandos a um aprendizado para a vida.

### **Desenvolvimento**

A disciplina de matemática sempre foi encarada nas escolas como algo causando em alguns alunos certa rejeição, aversão em relação à matemática que poderá ser resultado de aprendizagens mecânicas, a um sistema de ensino apenas por transmissão de conhecimentos e não por interação e construção prática. Propõem-se neste projeto atividades lúdicas dentro de uma metodologia de interação, sendo vivenciada na prática educacional das aulas de matemática. A cada conteúdo curricular propõe-se um aprendizado prático através de jogos.

De 15 (quinze) em 15(quinze) dias, nas coordenações pedagógicas, o professor mostrará para os colegas o jogo trabalhado em sala, o conteúdo abordado e os resultados obtidos. A equipe pedagógica após essa troca de experiência fará adaptações ou dará sugestões de outros conteúdos matemáticos, caso ache necessário, que também podem ser trabalhados com os jogos expostos.

### **Metodologia**

- Aulas expositivas com utilização de recursos visuais tais como: cartazes, data show, folhas A4;
- Aulas práticas utilizando materiais concretos como: bloco lógico, fita métrica, garrafas pets, palitos de picolé, embalagens, dinheirinho, ábaco, material dourado e jogos como dominó, jogo da memória dentre outros;
- Jogos diversificados;
- Atividades com desafios matemáticos;
- Dinâmica com jogos;
- Desafio do Ábaco;
- Desafio Geoplano;
- Exposição dos jogos e oficinas com a comunidade escolar;
- Jogos de xadrez.

### **Avaliação**

A avaliação do referido projeto será feita através de observações e análises das habilidades desenvolvidas pelos alunos, aprendizagem dos conteúdos trabalhados, também, bem como a apresentação dos alunos na realização da oficina final, onde os mesmos trabalharão os jogos, compartilhando o que aprenderam com os pais e a comunidade escolar

## **PROJETO CERRADO**

### **Apresentação**

Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do bioma CERRADO e planejar ações que primam pelo equilíbrio entre as relações econômicas e ecológicas é o objetivo primordial do projeto, aliado a mecanismos eficazes para divulgação e engajamento de toda comunidade escolar, com a proposta da criação do jornal da Escola Classe Paraná buscando compartilhar as ações realizadas no trabalho pedagógico dando ao aluno protagonismo, autonomia e criatividade para desempenhar o papel de escritor e colaborador.

### **Justificativa**

Sabendo-se que o bioma Cerrado é fundamental para a manutenção do equilíbrio e a preservação da elevada diversidade biológica, a presente proposta busca o conhecimento da diversidade da flora/fauna, hidrografia e o conhecimento dos espaços de preservação como a Estação das Águas Emendadas, além de propor ações de preservação e controle das queimadas e incêndios florestais.

#### **Objetivos Gerais**

- Conscientizar os alunos quanto a importância e preservação do bioma Cerrado;
- Proporcionar ações quanto à sustentabilidade;
- Conhecer a flora e fauna;
- Reconhecer a diversidade de frutas e espécies de alimentos do cerrado e os seus benefícios;
- Conhecer os espaços de preservação e cuidados com o meio ambiente na região, realizando pesquisa e visita de campo;
- Divulgar através do jornal da Escola Classe Paraná, ações e resultados das ações propostas.

#### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar atividades que promovam conhecimento das diversidades regionais do cerrado;
- Proporcionar através da leitura de diversos gêneros textuais, incluindo textos científicos,

o desenvolvimento da leitura e produção textual;

- Despertar a criatividade para a criação de poster, stores, memes, para a produção do jornal como veículo de formação de cidadania;
- Promover ações de interatividade entre os alunos e comunidade escolar e parceria no comércio local para a divulgação do jornal.

### **Público Alvo**

Alunos do Ensino Fundamental anos iniciais

### **Metodologia**

Visando um aprendizado prático, criativo, dinâmico, formativo e informativo, com base nos Pilares da Educação.

Construiremos atividades a serem desenvolvidas no período de mais ou menos quatro meses, inseridas em um quadro de pesquisa facilitando a construção do aprendizado.

- Produzir brinquedos com materiais recicláveis;
- Trabalhar o uso das lixeiras seletivas;
- Produzir textos, através das atividades realizadas em sala de aula e atividades pedagógicas extraclasse;
- Confeccionar cartazes, jornais informativos sobre a temática em discussão;
- Saída de campo Jardim Botânico, para as turmas de 4º e 5º anos;
- Construir maquetes, destacando a fauna, a flora e os recursos hídricos da região;
- Desenvolver textos ilustrativos com desenho ou fatos das atividades em campo;
- Montar gráficos e tabelas com dados obtidos em pesquisas na família e na comunidade local;
- Classificar os animais da região Centro-Oeste;
- Saída ao zoológico com monitoramento, enfatizando a fauna nativa;
- Visitar a Estação Ecológica de Águas Emendadas, conhecer seus rios e afluentes e a bacias hidrográficas que os mesmos compõem;
- Levar os alunos a conhecerem a região Centro-Oeste, localização, aspectos físicos, econômicos, sociais e culturais;

- Receitas típicas;
- Confeção de animais com uso de pratos descartáveis;
- Confeção do ipê amarelo;
- Glossário com as frutas do Cerrado (Alfabeto);
- Saída de campo visita ao museu do Parque Nacional de Brasília (Água mineral);
- Vídeos, filmes e slides com informações sobre músicas regionais;
- Palestras com temas relacionados ao tema abordado no projeto;
- Produção de vídeos e fotos da realização dos trabalhos.

### **Desenvolvimento**

Todos os anos pensamos em como vamos proporcionar um ensino diferenciado a nossos alunos, de que maneira levaremos o conhecimento de forma criativa. Há tempos engessamos nossa prática com projetos, este ano buscamos ensinar além de conhecimentos acadêmicos utilizados para os anos seguintes, mais informações para a vida. O projeto foi pensado por todo grupo pedagógico desta instituição e estruturado pela supervisão e coordenação da mesma, com isso será apresentado ao grupo dia 11/04, a fim de participa-los o formato final do trabalho que se iniciou com o ano letivo.

Ao término do mês de abril faremos a abertura do projeto com nossos alunos com a seguinte programação.

- Peça teatral;
- Imagem de lugares da região Centro oeste;
- Imagem de animais nativos da região, e animais extintos pela caça e queimadas;
- Apresentação de uma dança típica; (catira)
- Diálogo de como nossa atitude pode influenciar no meio ambiente;

Cada ano irá trabalhar um tema específico relacionado com a região, como o quadro a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Professor</b>	<b>Conteúdo</b>
1º ano “A”	Lucimar	Animais do cerrado
1º ano “B”	Lovely	Animais do cerrado
1º ano “C”	Bruna Angélica	Animais do cerrado
1º ano “D”	Ana Carla	Animais do cerrado
2º ano “A”	Ludmila	Plantas
2º ano “B”	Fabiana	Plantas
2º ano “C”	Yaiany	Plantas
2º ano “D”	Ilídia	Plantas
3º ano “A” 3º ano “B” 3º ano “C” 3º ano “D” 3º ano “E”	Cira Patrícia Valmir Daniela Gabriela	Vegetação
4º ano “A” 4º ano ”B” 4º ano “C” 4º ano “D”	Priscila Isabela Edivânia Werley	Características Física Economia da região
5º ano “A” 5º ano “B”	Alcina Bruna Monsoeth	Plantas
5º ano “C”	Lucas	Hidrografia da Região Centro-Oeste
5º ano “D” 5º ano ”E”	Arlete Jéssica	Hidrografia da Região Centro-Oeste

Cada professor desenvolverá seu tema de acordo com os níveis de sua turma, e deverá produzir também uma das seções abaixo, com a turma, para o Jornal Calanginhos do Cerrado.

### **Seções do Jornal**

- **Seção de notícias:** Produção de notícias de temas atuais sobre o Cerrado.
- **Seção Com a Palavra, o leitor:** Um texto enviado pelo aluno.
- **Seção TBT:** fotos das atividades desenvolvidas durante a realização do projeto.
- **Seção Bem Comer:** Receitas com frutos típicos do Cerrado e aproveitamentos de alimentos de baixo custo.
- **Cinema:** Dicas de filmes e/ou documentários sugeridos pelos próprios alunos com a sinopse escrita pelos mesmos.
- **Leitura em ação:** Sugestão de livros com temáticos sobre o Cerrado.

- **Seção É o bicho:** fotos e curiosidades sobre os animais do Cerrado.
- **Estilo Paraná :** dicas de moda sustentável.
- **Arte por toda Parte:** fotos dos trabalhos realizados no decorrer do projeto.
- **Na ponta da Língua:** regras gramaticais de português, assim se fala assim se escreve, palavras novas.
- **Aconteceu na Paraná :** reformas, reuniões , palestras ...

Cada turma ao final do ano irá expor seus trabalhos em um dia de culminância onde toda a comunidade escolar será convidada a participar e prestigiar a diversidade de possibilidades oferecidas pela biodiversidade do cerrado, bem como da publicação do Jornal Calanguinhos do Cerrado.

### **EXEMPLOS DE LIVROS PARA SE TRABALHAR EM SALA DE AULA**

- Pai, o que é sustentabilidade?
- Chapeuzinho Vermelho e o lobo Guará;
- A histórias do Planeta Azul;
- Acabou a água.
- Quarta-feira de Jonas;

### **Recursos**

- Mudas de diferentes tipos de plantas;
  - Folhas brancas;
  - Emborrachados diversas cores;
  - Sucatas;
  - Livros diversos;
  - Adubo;
  - Ferramentas para jardinagem;
  - Fantasias;

- Fantoches;
- Transporte;
- Datashow;
- Televisão;
- Aparelho de som;
- Aparelho para DVD

### **Duração do projeto**

O mesmo terá duração de 4 meses, de agosto a novembro.

### **Avaliação**

A avaliação será feita no decorrer do desenvolvimento do projeto durante o ano, através da realização das atividades previstas. Montagem das exposições, realização das apresentações e publicação do jornal.



## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento e a avaliação do PPP serão realizados processual e constantemente durante todo o período da gestão com todos os envolvidos no conselho de classe e pelo conselho escolar. As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma a ser organizado coletivamente pela equipe escolar e de acordo com resultados obtidos, retomando e planejando ações sempre que for necessário.

O acompanhamento do PPP será feito por seguimentos:

Coordenação Pedagógica através de monitoramento e auxílio aos professores no acompanhamento em sala de aula e desempenho dos alunos; pela Direção com ações articuladoras que promovam o fluir de recursos para que o PPP possa avançar e ser reavaliado periodicamente; realização com a equipe de secretaria e demais funcionários para que todos os seguimentos da escola dispõem sobre o PPP; efetuar registros das ações envolvendo a implementação do PPP nas reuniões de pais.

A equipe escolar precisa organizar fichas para coletar dados relativos ao monitoramento do PPP e os professores efetuarem registros nos diários de classe dos avanços e habilidades a serem alcançadas pelos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares – estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1999.**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Brasília: SEDF, 2º edição 2018.

\_\_\_\_\_. **Saberes e práticas da Inclusão; dificuldade de Comunicação e Sinalização: Surdo cegueira/Múltipla deficiência Sensorial – 2ª ed. – Brasília: MEC, SEESP, 2003.**

FERNANDES, Maria Estrela Araújo *et al.* **Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola?** Brasília: CONSED, mod. IX, 2001.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 4.036 de 25 de OUTUBRO DE 2007. (Autoria do Projeto: Poder Executivo). Publicado do DODF n. 207 de 26/10/2007, p. 1/4.

Lei Nº9394/96 Diretrizes Curriculares Nacionais.

Lei N°4036 de 25 de outubro de 2007, Gestão Compartilhada, DODF N°207.

Art.206,VI, da Constituição Federal, nos Art.3°VIII e 14 da LDB e

Art.222 da Lei Orgânica do DF.

Lei N°4751 de 07 de fevereiro de 2012 e portaria N°98 de 27 de junho de 2012.

Portaria N°27 publicada no DODF N°33 em 19 de fevereiro de 2016.

Lei N°10639/2003 História e Cultura Afro Brasileira e Africana.

Art. 208 da CF/1988.

Art. N°21/LDB de 1996.Lei N° 11274/2006.

Lei N°3483 de 25 de novembro de 2004, DODF N°225, decreto N°25619 de 1 de março de 2005.

Portaria N° 283/2005.

Resolução N°1/2005 CEDF, Cap. IV, Art.37.

Lei nº 6.965, de 26/10/ 2021 – Alterou a Lei nº 4.751, de 07/02/ 2012 Base Nacional Comum Curricular

Diretrizes Curriculares Nacionais